



RESOLUÇÃO CEPE nº 0230/2009

Reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Matemática - Habilitação: Licenciatura, a ser implantado a partir do ano letivo de 2010.

CONSIDERANDO a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 3, de 18 de fevereiro de 2003, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Matemática;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, do MEC, que Dispões sobre o ensino na modalidade semi-presencial;

CONSIDERANDO o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 0143/2008, que Estabelece diretrizes gerais para proposição, implantação e alteração de Projetos Pedagógicos na Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 178/2008, que Dispõe sobre a carga horária mínima dos Cursos de Graduação da UEL e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 003/2009, que Regulamento a oferta de atividades acadêmicas de forma semipresencial e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Deliberação da Câmara de Graduação nº 08/2009, que Estabelece critérios para aplicação do conceito de hora aula na Universidade Estadual de Londrina;



CONSIDERANDO a Deliberação da Câmara de Graduação nº 09/2009, que Dispõe sobre orientações para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UEL;

CONSIDERANDO o disposto no Regimento Geral da UEL;

CONSIDERANDO que cada curso de graduação tem um currículo, organizado de acordo com a legislação em vigor, devendo ser cumprido integralmente pelo estudante, a fim de que possa qualificar-se para a obtenção de um grau acadêmico;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no processo nº 21302, de 27/07/2009;

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO aprovou e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado, nos termos da presente Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Matemática - Habilitação: Licenciatura, a ser implantado a partir do ano letivo de 2010.

CAPÍTULO I DIRETRIZES DO CURSO

Art. 2º O curso de Matemática – Habilitação: Licenciatura tem por meta a formação de um profissional em Matemática apto para o exercício do magistério no Ensino Fundamental e Médio, capaz de exercer uma liderança intelectual, social e política e, a partir do conhecimento da nossa realidade social, econômica e cultural e da área de Matemática, nos seus aspectos histórico, filosófico, sociológico, psicológico, político, didático e pedagógico, possa atuar efetivamente no sentido de melhorar as condições de ensino e aprendizagem vigentes, visando ao desenvolvimento de princípios éticos e de solidariedade para o exercício pleno da cidadania.

Art. 3º Para que ocorram preparação e emancipação profissional dos estudantes do curso de Matemática serão oportunizadas, aos mesmos, atividades de ensino, pesquisa e extensão integradas e articuladas que busquem:

- I. uma formação pessoal, social e cultural para que os mesmos consigam compreender e assumir a responsabilidade no desenvolvimento de uma atitude reflexiva na sua prática profissional; tenham um horizonte cultural amplo para que sejam capazes de relacionar a atividade profissional que exercem com outras áreas do conhecimento e dominem as novas tecnologias e as linguagens próprias de sua época.
- II. uma formação científica, tecnológica e técnica para que tenham conhecimento teórico e conceitual dos conteúdos matemáticos, sendo capaz de integrar a Matemática no conjunto de saberes e conhecer o seu papel na sociedade contemporânea; para isso é necessário que tenham conhecimento sólido das diversas áreas da matemática, conhecendo seu desenvolvimento histórico e suas aplicações, assim como um conjunto variado de experiências



matemáticas, incluindo a resolução de problemas, a realização de trabalho investigativo, a construção de modelos de situações reais, entre outras experiências.

- III. uma formação educacional dirigida ao seu trabalho como professor, ou seja, que esses estudantes constituam conhecimentos e competências relativas às dimensões de sua prática profissional, através do uso de narrativas sobre situações de ensino e aprendizagem, da organização da escola, do modo como os professores encaram o seu cotidiano profissional, das suas relações com os colegas e com o sistema educativo, enfim de experiências vividas pelos futuros professores ou de observações do cotidiano escolar, nas quais se evidenciam as dificuldades vividas e a forma como resolveram as situações em que estiveram envolvidos, constituindo-se, assim, um recurso interessante de organização e reflexão do conhecimento experiencial à luz da perspectiva teórica.
- IV. uma formação prática que possibilite ao futuro professor tanto a vivência crítica da realidade da educação básica, como também a experimentação, com a respectiva análise crítica, de novas propostas advindas dos estudos e pesquisas em Educação Matemática, desenvolvendo assim esquemas de ação que lhes permitam agir em situação complexa de ensino, que pode ser feita por meio de projetos em colaboração com as escolas e/ou projetos envolvendo atividades de investigação.

Art. 4º O conhecimento do professor de Matemática deve ser pensado como multidimensional, interativo e situado, ou seja, como um complexo sistema integrado de vários aspectos diferentes, que dificilmente podem ser estudados isoladamente, já que este conhecimento é gerado, desenvolvido e utilizado socialmente, numa situação e num contexto social e cultural.

Parágrafo único. Na preparação profissional do professor de Matemática, esses domínios de formação devem ser trabalhados de forma articulada no decorrer de todo o curso, pois esta preparação não pode reduzir-se a um somatório de conhecimentos desses diversos domínios e a articulação desses saberes pode contribuir para a formação de um profissional reflexivo e investigador de sua prática pedagógica, produtor de saberes e principal responsável pelo seu desenvolvimento e sua emancipação profissional.

Art. 5º No curso de Licenciatura em Matemática as disciplinas pedagógicas estarão presentes a partir da segunda série e os conteúdos selecionados deverão ser organizados de forma que possam ser estabelecidas, pelo professor, diferentes conexões entre os conhecimentos matemáticos e os conhecimentos pedagógicos, dos conhecimentos matemáticos entre si, de conhecimentos de natureza teórica e de natureza prática, conhecimentos matemáticos e conhecimentos de outras áreas.

§ 1º Serão oportunizados momentos nos quais os estudantes possam desenvolver uma atitude investigativa frente à ação docente, por meio de pesquisas e análise da prática em sala de aula em escolas de ensino fundamental e médio, visando a uma melhor inserção na realidade, e uma compreensão do contexto escolar,



da construção de conhecimentos que ele demanda e suas implicações na tarefa de ensinar. Ou seja, o estudante terá contato com o seu principal campo de atuação profissional desde o início de sua formação.

- § 2º É importante que os conteúdos matemáticos sejam tratados de modo que o futuro profissional seja capaz de explorar situações-problema, procurar regularidades, fazer conjecturas, fazer generalizações, pensar de maneira lógica, comunicar-se matematicamente por meio de diferentes linguagens, conceber que a validade de uma afirmação está relacionada à consistência da argumentação, compreender noções de conjectura, teorema, demonstração, examinar consequências do uso de diferentes definições, analisar erros cometidos e ensaiar estratégias alternativas, ter confiança pessoal em desenvolver atividades matemáticas e apreciar a estrutura abstrata que está presente na Matemática e sua função social.
- § 3º Serão instituídos tempos e espaços curriculares diferenciados, que podem ser: oficinas, seminários, grupos de trabalhos supervisionados, grupos de estudos, tutorias e eventos, exposições e debates de trabalhos realizados, atividades culturais, dentre outros, para que não ocorra uma desvinculação do contexto histórico no qual se dá esta formação e sua constante evolução.
- Art. 6º A relação teoria – prática deverá ser evidenciada no interior das disciplinas que constituem os componentes curriculares, numa perspectiva inter, multi e transdisciplinar, e não apenas nas disciplinas pedagógicas.
- § 1º As disciplinas de conteúdo matemático contemplarão tanto enfoques pedagógicos, de linguagem e simbologia da matemática, isto é, o saber se expressar em matemática (escrever para o leitor), assim como a utilização de tecnologias de informação e comunicação, cujo domínio é importante para a formação profissional, para a docência e para as demais dimensões da vida.
- § 2º A Educação Matemática como área de conhecimento e de estudos buscará aproximação e diálogo entre várias disciplinas como Matemática, Psicologia, Sociologia, Linguística, Epistemologia e a Ciência Cognitiva, assim como estudo das dimensões do sistema educacional, implicações e impactos dos documentos legais referentes à organização curricular geral e da Matemática, nas diferentes etapas da escolaridade básica e nos diferentes níveis do sistema escolar.
- § 3º O estágio supervisionado é instância privilegiada que permite a articulação entre o estudo teórico e os saberes práticos; seu planejamento e organização serão feitos em etapas com características bem definidas, através da previsão de situações didáticas em que os futuros professores coloquem em uso os conhecimentos que constituirão, ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros, de diferentes naturezas e oriundos de diferentes experiências, em diferentes tempos e espaços curriculares.
- § 4º É importante destacar que todas as disciplinas que constituem o currículo de formação e não apenas as disciplinas pedagógicas têm sua dimensão prática, que deve ser permanentemente trabalhada tanto na perspectiva da sua aplicação no mundo social e natural quanto na perspectiva da sua didática, pois essas atividades, que caracterizam a atuação coletiva e integrada dos formadores, transcendem o estágio e têm como finalidade promover a



articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão para compreender e atuar em situações contextualizadas, tais como o registro de observações realizadas e a resolução de situações-problema, características do cotidiano profissional.

§ 5º Esse contato com a prática profissional não depende apenas da observação direta: a prática contextualizada pode vir até a escola de formação por meio das tecnologias de informação – como computador e vídeo –, de narrativas orais e escritas de professores, de produções dos estudantes, de situações simuladas e estudo de casos; a prática e o estágio devem ser vivenciados ao longo de todo o curso de formação e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional.

§ 6º Para tanto, o projeto de estágio será planejado e avaliado conjuntamente pela escola de formação e as escolas campos de estágio, com objetivos e tarefas claras e as duas instituições deverão assumir responsabilidades e se auxiliarem mutuamente, o que pressupõe relações formais entre instituições de ensino e unidades dos sistemas de ensino.

Art. 7º Os objetivos do Curso e o perfil do concluinte constam dos Anexos I e II, respectivamente, da presente Resolução.

CAPÍTULO II SISTEMA ACADÊMICO

Art. 8º O Sistema Acadêmico a ser adotado pelo curso de graduação em Matemática – Habilitação Licenciatura, a partir do ano letivo de 2010, será o Crédito Anual, com o sistema de matrícula por atividades acadêmicas assim distribuídas:

- I. atividades acadêmicas dispostas em séries anuais, atendendo ao princípio de hierarquização, podendo ser ofertadas nas seguintes modalidades:
 - a) atividades acadêmicas anuais;
 - b) atividades acadêmicas semestrais;
- II. atividades acadêmicas de natureza obrigatória especiais;
- III. atividades acadêmicas complementares.

Art. 9º O currículo do Curso de Graduação em Matemática – Habilitação Licenciatura é constituído por um conjunto de atividades acadêmicas distribuídas nas seguintes categorias:

- I. atividades acadêmicas de natureza obrigatórias;
- II. atividade acadêmica de natureza obrigatória especial, correspondente a Estágio Supervisionado;
- III. Atividades Acadêmicas Complementares, correspondentes à participação do estudante em:
 - a) monitoria acadêmica;
 - b) projetos de pesquisa em ensino, de pesquisa, de extensão e integrados;
 - c) programas de extensão e de formação complementar no ensino de



- graduação;
- d) disciplinas especiais;
- e) cursos de extensão;
- f) eventos;
- g) estágio curricular não obrigatório;
- h) disciplinas eletivas.

- § 1º A monitoria acadêmica e a participação em projetos e programas somente serão consideradas como atividades acadêmicas complementares mediante apresentação de relatório circunstanciado com a supervisão e avaliação a cargo do docente responsável.
- § 2º É vedada a repetição de conteúdos específicos de categoria obrigatória na oferta de disciplinas especiais.
- § 3º As disciplinas eletivas, de livre escolha do estudante, poderão ser cumpridas, dentre as disciplinas regulares de cursos e habilitações diversas ao de sua matrícula, a partir de elenco previamente definido pelos Departamentos ofertantes.
- Art. 10. O estudante, em sua matrícula inicial, será inscrito em todas as atividades acadêmicas obrigatórias previstas na primeira série do curso.
- Art. 11. As matrículas subsequentes deverão ser renovadas anualmente pelo estudante, por Atividade Acadêmica, conforme Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação.
- Art. 12. Ao fazer sua matrícula a partir da segunda série, o estudante deverá observar os pré-requisitos e co-requisitos definidos na presente Resolução.

CAPÍTULO III ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- Art. 13. Os conteúdos curriculares do Curso de Matemática - Habilitação: Licenciatura estão articulados segundo os eixos de conhecimento que constam do Anexo III.
- Art. 14. A duração mínima e máxima prevista para o Curso de Matemática - Habilitação: Licenciatura é de 4 (quatro) e 8 (oito) anos, respectivamente.
- Art. 15. Para obter o grau de Licenciado em Matemática, o estudante deverá cumprir um total de 2.825 (duas mil, oitocentas e vinte e cinco) horas relativas ao currículo proposto incluindo as destinadas ao cumprimento de atividades acadêmicas complementares.
- Art. 16. A matriz curricular do Curso de Matemática - Habilitação: Licenciatura a ser implantada, gradativamente, a partir do ano letivo de 2010, fica assim estabelecida:



1ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária			Pré-requisito	Co-requisito
			Teór.	Prát.	Total		
2MAT015	Cálculo I	A	180	0	180		
2MAT016	Geometria Analítica e Álgebra Linear	A	120	0	120		
2MAT017	Elementos de Matemática	A	180	0	180		
2MAT018	Geometria e Desenho	A	120	0	120		
Total			600	0	600		

2ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária			Pré-requisito	Co-requisito
			Teór.	Prát.	Total		
2MAT019	Cálculo II	A	180	0	180	2MAT015	
2MAT035	Didática da Matemática	A	45	30	75		2MAT036
2MAT020	Estruturas Algébricas	A	120	0	120	2MAT017	
2MAT036	Tópicos de Educação Matemática I	A	30	45	75		2MAT035
2MAT037	Educação Matemática e Tecnologia de Ensino	A	45	45	90		
2FIS014	Física I	A	90	30	120	2MAT015	
Total			510	150	660		

3ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária			Pré-requisito	Co-requisito
			Teór.	Prát.	Total		
2MAT024	Análise Real	A	120	0	120	2MAT015 e 2MAT017	
2MAT038	Tópicos de Educação Matemática II	A	30	45	75		
2MAT039	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática I	A	15	60	75	2MAT035	2MAT038 e 2EST314
2EST314	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática I: Estágio Supervisionado	A	120	90	210	2MAT035	2MAT039
2MAT040	Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias	1S	75	0	75	2MAT015	
2EMA007	Estatística A	A	45	15	60		
2MAT028	Cálculo Numérico	2S	45	30	75	2MAT015	
Total			450	240	690		



4ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária			Pré-requisito	Co-requisito
			Teór.	Prát.	Total		
2MAT041	História da Matemática	A	45	30	75		
2MAT042	Modelagem Matemática na Perspectiva da Educação Matemática	A	45	30	75	2MAT040	
2MAT043	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática II	A	15	60	75	2MAT039	2EST315
2EST315	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática II: Estágio Supervisionado	A	120	90	210	2MAT039 e 2EST314	2MAT043
2FIL004	Filosofia da Matemática	A	60	0	60		
2MAT044	Seminários de Matemática e Educação Matemática	A	0	60	60		
2__	LIBRAS	2S	60	0	60		
Sub-Total			345	270	615		
	Optativa I	1S	60	0	60		
Total			405	270	675		

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Cód.	Nome	Carga Horária			Pré-requisito
		Teór.	Prát.	Total	
2EDU904	Tópicos de Educação para a Inclusão	60	-	60	
2MAT902	Matemática Financeira	60	-	60	
2EMA901	Estatística B	45	15	60	2EMA007
2MAT907	Matemática e Meio Ambiente	60	-	60	2MAT040

Parágrafo único. Além das disciplinas optativas mencionadas nesta Resolução, o Colegiado poderá propor outras, de acordo com a disponibilidade dos Departamentos e a demanda dos estudantes.

Art. 17. Para a integralização curricular o estudante deverá cumprir, além das Atividades Pedagógicas constantes da seriação, um total de 200 (duzentas) horas de atividades acadêmicas complementares.

Art. 18. A carga horária de práticas vivenciadas ao longo do curso, conforme determina a legislação, está distribuída nas seguintes disciplinas:

Código	Nome	Carga Horária
2MAT035	Didática da Matemática	30
2MAT036	Tópicos de Educação Matemática I	45

f.



2MAT038	Tópicos de Educação Matemática II	45
2MAT037	Educação Matemática e Tecnologia do Ensino	45
2MAT039	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática I	60
2MAT043	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática II	60
2MAT041	História da Matemática	30
2MAT042	Modelagem Matemática na Perspectiva da Educação Matemática	30
2MAT044	Seminários de Matemática e Educação Matemática	60
	Total	405

Art. 19. As ementas do currículo do Curso de Matemática - Habilitação: Licenciatura, a ser implantado a partir do ano letivo de 2010, constam do Anexo IV da presente Resolução.

Art. 20. O número de aulas necessárias para o cumprimento da carga horária da matriz curricular do Curso de Matemática - Habilitação: Licenciatura consta no Anexo V desta Resolução.

Art. 21. As atividades acadêmicas constantes do quadro abaixo deverão ser ministradas de forma semipresencial, com respectivas cargas horárias não presenciais, conforme Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, do MEC, que dispõe sobre o ensino na modalidade semi-presencial.

Parágrafo único. As avaliações das Atividades Acadêmicas mencionadas no *caput* deste Artigo deverão ser de forma presencial.

Código	Nome	Carga Horária
2MAT035	Didática da Matemática	15
2MAT036	Tópicos de Educação Matemática I	15
2MAT038	Tópicos de Educação Matemática II	15
2MAT037	Educação Matemática e Tecnologia do Ensino	30
2MAT039	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática I	15
2MAT043	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática II	15
2MAT041	História da Matemática	15
2MAT042	Modelagem Matemática na Perspectiva da Educação Matemática	15
2MAT028	Cálculo Numérico	15
2MAT040	Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias	15
	Total	165

Art. 22. O estudante poderá solicitar matrícula em disciplinas ofertadas em turno diferente ao de sua matrícula, desde que haja disponibilidade de vagas, observando-se os pré-requisitos e co-requisitos exigidos para a Atividade Acadêmica.

Art. 23. O estudante que ingressar na Habilitação Licenciatura do Curso de Matemática poderá optar por integralizar a Habilitação Bacharelado, em concomitância, a partir da sua segunda matrícula, desde que haja disponibilidade de vagas, cumprindo a seguinte matriz curricular:



1ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária			Pré-requisito	Co-requisito
			Teór.	Prát.	Total		
2MAT015	Cálculo I	A	180	-	180		
2MAT016	Geometria Analítica e Álgebra Linear	A	120	-	120		
2MAT017	Elementos de Matemática	A	180		180		
2MAT018	Geometria e Desenho	A	120	-	120		
	Total		600	-	600		

2ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária			Pré-requisito	Co-requisito
			Teór.	Prát.	Total		
2MAT019	Cálculo II	A	180	-	180	2MAT015	
2MAT035	Didática da Matemática	A	45	30	75		2MAT036
2MAT020	Estruturas Algébricas	A	120	-	120	2MAT017	
2MAT036	Tópicos de Educação Matemática I	A	30	45	75		2MAT035
2MAT037	Educação Matemática e Tecnologia de Ensino	A	45	45	90		
2FIS014	Física I	A	90	30	120	2MAT015	
2EMA007	Estatística A	A	45	15	60		
2MAT021	Álgebra Linear	A	90	-	90	2MAT016	
2MAT022	Seminários de Matemática	A	30	-	30		
	Total		675	165	840		

3ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária			Pré-requisito	Co-requisito
			Teór.	Prát.	Total		
2MAT024	Análise Real	A	120	-	120	2MAT015 e 2MAT017	
2MAT038	Tópicos de Educação Matemática II	A	30	45	75		
2MAT039	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática I	A	15	60	75	2MAT035	2MAT038 e 2EST314
2EST314	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática I: Estágio Supervisionado	A	120	90	210	2MAT035	2MAT039
2MAT025	Equações Diferenciais Ordinárias	A	135	-	135	2MAT015	
2MAT023	Corpos e Extensões	1S	60	-	60	2MAT020	
2FIS015	Física II	A	90	30	120	2MAT019	
2MAT026	Geometria Diferencial	2S	60	-	60	2MAT019	
2MAT027	Variáveis Complexas	1S	60	-	60	2MAT019	

2MAT028	Cálculo Numérico	2S	75	-	75	2MAT015	
	Total		765	225	990		

4ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária			Pré-requisito	Co-requisito
			Teór.	Prát.	Total		
2MAT041	História da Matemática	A	45	30	75		
2MAT042	Modelagem Matemática na Perspectiva da Educação Matemática	A	45	30	75	2MAT040	
2MAT043	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática II	A	15	60	75	2MAT039	2EST315
2EST315	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática II: Estágio Supervisionado	A	120	90	210	2MAT039 e 2EST314	2MAT043
2FIL004	Filosofia da Matemática	A	60	-	60		
2MAT044	Seminários de Matemática e Educação Matemática	A	-	60	60		
2__	LIBRAS	2S	60	-	60		
2MAT029	Cálculo Avançado	A	120	-	120	2MAT019 e 2MAT024	
2MAT030	Espaços Métricos	A	120	-	120	2MAT024	
2MAT031	Equações Diferenciais Parciais	A	120	-	120	2MAT025	
2TCC303	Trabalho de Conclusão de Curso*	A	120	-	120		
	Optativa I (ou TCC)*	1S	60	-	60		
	Optativa II (ou TCC)*	2S	60	-	60		
	Total		825	270	1095		

OPTATIVAS

Cód.	Nome	Carga Horária			Pré-requisito	Co-requisito
		Teór.	Prát.	Total		
2EDU904	Tópicos de Educação para a Inclusão	60	-	60		
2MAT902	Matemática Financeira	60	-	60		
2EMA901	Estatística B	45	15	60	2EMA007	
2MAT907	Matemática e Meio Ambiente	60	-	60	2MAT040	

§ 1º O estudante que optar em cursar a concomitância prevista no *caput* deste artigo deverá realizar o Trabalho de Conclusão de Curso ou cursar duas disciplinas optativas, sendo que estas podem pertencer a Habilitação Licenciatura, Habilitação Bacharelado, ou ambas.

§ 2º Para efeito de integralização curricular o estudante deverá cumprir o conjunto de atividades acadêmicas das Habilitações Licenciatura e Bacharelado, devendo cumprir uma carga horária total de 3.725 (três mil, setecentas e vinte e cinco) horas, incluindo 200 (duzentas) horas de atividades acadêmicas complementares.





- § 3º O estudante poderá, em período previsto no Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação, solicitar o cancelamento da habilitação cumprida em concomitância, prevalecendo a opção do ingresso inicial.

CAPÍTULO IV SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO

- Art. 24. A avaliação do aproveitamento escolar será feita por atividade acadêmica, através da utilização das seguintes técnicas e instrumentos:
- I. prova escrita, prova oral, trabalho de investigação, auto-avaliação, seminários, participação em atividades de grupo, bem como o professor poderá manter registros sobre o nível de argumentação e comunicação matemática de cada um de seus estudantes;
 - II. outras formas de avaliação elaboradas pelos docentes, aprovadas pelo Colegiado do Curso, antes do início do período letivo.
- § 1º As verificações de aprendizagem na forma não escrita devem, obrigatoriamente, utilizar registros adequados que possibilitem a instauração de processo de revisão.
- § 2º A avaliação do estudante, realizada pelo professor, será expressa através de notas variáveis de 0 (zero) a 10 (dez).
- § 3º Ao final de cada período letivo será atribuída ao estudante, em cada disciplina ou atividade acadêmica, uma nota final resultante da média de no mínimo 2 (duas) avaliações realizadas durante o semestre letivo independentemente da carga horária da mesma.
- Art. 25. Considerar-se-á aprovado na atividade acadêmica o estudante que obtiver média parcial igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento).
- Art. 26. A reprovação do estudante em atividade acadêmica, após a publicação da média parcial, ocorre:
- I. por falta (RF = Reprovado por Falta) quando não cumpre 75% (setenta e cinco por cento) de frequência;
 - II. por nota (RN = Reprovação por Nota), quando obtém média parcial inferior a 3,0 (três);
 - III. por falta e por nota (RFN = Reprovação por Falta e por Nota), se estiver simultaneamente, nas duas condições anteriores.
- Art. 27. O estudante terá direito a Exame Final quando obtiver média parcial na atividade acadêmica igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento).
- § 1º O Exame Final será realizado conforme o Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação.
- § 2º Será aprovado, após a realização do Exame Final, o estudante com média igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a nota do exame respectivo.
- § 3º Em caso de não comparecimento ao Exame Final, a nota respectiva a ser atribuída ao estudante é 0 (zero).



- § 4º Está vedada a participação no Exame Final ao estudante que, após a publicação da média parcial de uma atividade acadêmica, obtiver média parcial inferior a 3,0 (três) ou que não cumprir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
- § 5º Será consignada em histórico escolar como média final, a nota obtida aritmeticamente a partir da média parcial e da nota do exame respectivo.
- Art. 28. As atividades acadêmicas obrigatórias de natureza especiais, estágios supervisionados, deverão atender aos objetivos do Projeto Pedagógico do Curso, e terão sistema de avaliação e controle de frequência definidos em regulamentos próprios, aprovados pela Câmara de Graduação do CEPE.
- Art. 29. A frequência a quaisquer atividades acadêmicas constitui aspecto obrigatório para a aprovação do estudante.
- § 1º É obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária prevista.
- § 2º É vedado o abono de faltas.
- Art. 30. O sistema de progressão do estudante será anual e por atividade acadêmica, dependendo do cumprimento dos pré-requisitos e co-requisitos constantes do currículo do Curso de Graduação em Matemática – Habilitação: Licenciatura.
- Art. 31. O disposto na presente Resolução aplicar-se-á aos estudantes que ingressar no Curso partir a partir do ano letivo de 2010.
- Art. 32. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 29 de outubro de 2009.

Prof. Dr. Wilmar Sachetin Marçal
Reitor



ANEXO I DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 0230/2009

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

O objetivo do Curso de Matemática – Habilitação: Licenciatura - é o de preparar o professor de Matemática para exercício do magistério no Ensino Fundamental e Médio, capaz de exercer uma liderança intelectual, social e política e, a partir do conhecimento da nossa realidade social, econômica e cultural e da área de Matemática, nos seus aspectos histórico, filosófico, sociológico, psicológico, político, didático e pedagógico, possa atuar efetivamente no sentido de melhorar as condições de ensino e aprendizagem vigentes, visando ao desenvolvimento de princípios éticos e de solidariedade para o exercício da cidadania.

Objetivos específicos:

O currículo do Curso de Licenciatura em Matemática deve oportunizar o desenvolvimento da capacidade de:

- trabalhar em equipes multidisciplinares;
- compreender e estabelecer conceitos e argumentações matemáticas;
- interpretar dados, elaborar modelos e resolver problemas, integrando os vários campos da Matemática;
- estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento;
- desenvolver novas formas de atuação em sala de aula, surgidas como resultado do desenvolvimento de novos meios de informação, comunicação e dispositivos temáticos que modificam as condições em que se desenvolvem os processos de ensino-aprendizagem de Matemática;
- analisar, selecionar e produzir material didático;
- analisar criticamente propostas curriculares de Matemática para a Educação Básica;
- analisar criticamente textos matemáticos, propondo e redigindo formas alternativas;
- reconhecer os aspectos axiológicos, ideológicos, políticos e culturais presentes na atuação do professor de Matemática em sala de aula, compreendendo e aceitando que a atuação do mesmo não é neutra;
- superar preconceitos e considerar as diversas origens e formações de seus alunos;
- lidar com a ambiguidade, diversidade e complexidade das relações de sala de aula;
- investigar sua prática e desenvolver o espírito de trabalho colaborativo;
- aprendizagem continuada, sendo sua prática profissional também fonte de produção do conhecimento;
- ingressar em cursos de pós-graduação em Educação Matemática e áreas afins.

ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 0230/2009

PERFIL DO CONCLUINTE

O Curso de Matemática – Habilitação: Licenciatura – deve procurar garantir que seus egressos tenham:

- uma sólida formação na área da Matemática;
- uma sólida formação na área da Educação Matemática;
- uma formação que os prepare para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos;
- visão da contribuição que a aprendizagem da Matemática pode oferecer à formação dos indivíduos para a construção/exercício de sua cidadania;
- visão de que conhecimento matemático pode e deve ser acessível a todos;
- preparo para o acolhimento e trato da diversidade;
- hábitos de colaboração e de trabalho em equipe;
- autonomia em relação ao seu processo de aprendizagem;
- condições de avaliar e utilizar novas tecnologias de ensino;
- conhecimento acerca do surgimento e evolução histórica das noções, conceitos e procedimento matemáticos, informações acerca dos obstáculos que impedem aos estudantes a aquisição dos saberes matemáticos e formas de ajudar os estudantes para que eles compreendam, assimilem, construam por si mesmos os conhecimentos próprios da matemática escolar;
- capacidade de estimular o pensamento criativo e crítico.



ANEXO III DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 0230/2009

CONTEÚDOS CURRICULARES SEGUNDO OS EIXOS DE CONHECIMENTO

CONHECIMENTOS	CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	% da carga horária total
Conhecimentos Matemáticos	Nestas atividades que constituem esse eixo serão oportunizadas situações nas quais o aluno possa adquirir domínio de conteúdos matemáticos, tanto do ponto de vista elementar como do ponto de vista avançado, nos seus múltiplos aspectos: conceitual, procedimental e atitudinal. Os conteúdos elementares são aqueles adequados para o Ensino Fundamental e Médio, visando-se a aquisição de sólida base nesta matemática elementar. Os conteúdos avançados fornecem uma visão da importância da matemática quer como ferramenta na resolução de problemas nas diversas áreas do conhecimento, quer como sistema abstrato de idéias, refletindo generalizações e regularidades. É nas disciplinas avançadas que o aluno desenvolve a compreensão e a capacidade de estabelecer nexos entre os vários temas da matemática escolar; aprende a tratar com maior cuidado os processos dedutivos, as definições e as formalizações, de um modo geral.	46,9
Cálculo e Análise	O aluno terá a oportunidade de desenvolver a capacidade de: <ul style="list-style-type: none"> • interpretar e construir gráficos; • investigar e conhecer fundamentação teórica necessária à compreensão de conceitos matemáticos mais avançados; • compreender e solucionar problemas matemáticos; • construir modelos matemáticos que descrevam a realidade; • consolidar conhecimentos teóricos; • entender e criticar o tratamento dos processos infinitesimais. 	
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> • compreender, abstrair e representar, com formalismo, aspectos estruturais da matemática; • analisar as diferentes formas de argumentação, as diversas maneiras de encadeamento do raciocínio; • sintetizar, aliada à capacidade de compreender e expressar-se; • desafiar a curiosidade, tendo em vista o desenvolvimento de um raciocínio independente; • percepção das várias estruturas matemáticas. 	

Álgebra

- compreender, abstrair e representar, com formalismo, aspectos estruturais da matemática;
- analisar as diferentes formas de argumentação, as diversas maneiras de encadeamento do raciocínio;
- sintetizar, aliada à capacidade de compreender e expressar-se;
- desafiar a curiosidade, tendo em vista o desenvolvimento de um raciocínio independente;
- percepção das várias estruturas matemáticas.

Geometria

- desenvolver a percepção espacial;
- raciocinar espacialmente;
- resolver diferentes problemas por meio de métodos geométricos, algébricos e analíticos.

Conhecimentos
Pedagógicos

É neste eixo que serão oportunizadas ao aluno situações teórico/práticas que tratam mais de perto as questões de ordem didática e as teorias de ensino e aprendizagem de matemática de acordo com o desenvolvimento cognitivo das crianças, dos adolescentes e dos adultos. O aluno terá a oportunidade de:

- ♦ conhecer, refletir e entender o que é Educação quanto as suas diferentes manifestações, entre elas a educação escolar, situada no contexto social a que pertence e determinada por fatores de ordem histórica, nas suas dimensões filosóficas, cultural, política, econômica e legal;
- ♦ promover o desenvolvimento de uma perspectiva atualizada de ensino e aprendizagem, ou seja, entendendo a aprendizagem humana como sendo um ato de construção/apropriação, resultante do processo de interação social em diferentes contextos e considerando o aluno como construtor ativo e social do significado;
- ♦ reconhecer as diferentes formas de organização das situações de ensino-aprendizagem, enfocando criticamente os conteúdos referentes ao Planejamento à Avaliação.

O aluno poderá vivenciar, informar-se e refletir sobre a estrutura e funcionamento das escolas e das políticas educacionais, identificar os canais que, como professor, poderá recorrer para implementação de mudanças nas práticas de ensino vigentes nas escolas.

24,6

Conhecimento de
Educação
Matemática
(atividades
integradoras)

Para ser um bom professor de matemática não basta conhecer o assunto; faz-se necessário um aprendizado sobre "o ensinar" e o "educar matematicamente". Dentro desta perspectiva, esse eixo é constituído por um núcleo de disciplinas que trata da especificidade do educar pela matemática.

À luz da formação matemática em construção, o aluno terá a oportunidade de refletir sobre conteúdos a serem ensinados nos níveis fundamental e médio. Terá contato com pesquisas na área de Educação Matemática que tratam das dificuldades e obstáculos inerentes ao aprendizado de certos conteúdos elementares. Terá oportunidade de analisar e sugerir novos conteúdos e novos enfoques para os programas das escolas; discutir o potencial das novas tecnologias como ferramenta para a aprendizagem da Matemática, elaborando atividades de ensino nestes ambientes; programar e executar novas experiências de ensino quer do ponto de vista matemático, quer do ponto de vista metodológico, vivenciar uma prática de professor pesquisador em sala de aula. O aluno desenvolverá

17,1

esse trabalho nas escolas e em ambiente de laboratório, investigando e entendendo os mecanismos do aprender e do ensinar matemática, levando em consideração aspectos do desenvolvimento cognitivo das crianças, dos adolescentes e dos adultos, bem como as dificuldades inerentes ao aprendizado da matemática. Terá oportunidade ainda de:

- conhecer a História da Ciência e em particular da Matemática, como uma forma de associação dos conhecimentos científicos com os problemas que originaram sua construção; como esses conhecimentos se desenvolveram e como várias partes acabaram por constituir um corpo coerente, evitando uma visão dogmática e estática do trabalho científico;
- conhecer as iterações da Matemática com o desenvolvimento tecnológico e social da Humanidade, para que seu ensino não negligencie os aspectos históricos, sociais e tecnológicos que marcaram o desenvolvimento humano.



Conhecimentos de
áreas afins

- Nestas atividades que constituem esse eixo serão oportunizadas situações nas quais o aluno possa adquirir domínio de conteúdos de aplicações da matemática na física, tanto do ponto de vista elementar como do ponto de vista avançado, nos seus múltiplos aspectos: conceitual, procedimental e atitudinal. Os conteúdos elementares são aqueles adequados para o Ensino Fundamental e Médio, visando-se à aquisição de sólida base nesta física elementar. Os conteúdos avançados fornecem uma visão da importância da matemática como ferramenta na resolução de problemas na área de física, quer como sistema abstrato de idéias, refletindo generalizações e regularidades.
- Noções de aplicação da matemática nas diversas áreas do conhecimento, como biologia, química, computação, economia.

11,4

8

ANEXO IV DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 0230/2009

EMENTÁRIO DO CURRÍCULO DO CURSO DE MATEMÁTICA - HABILITAÇÃO:
LICENCIATURA, A SER IMPLANTADO A PARTIR DO ANO LETIVO DE 2010.

1ª Série

2MAT015 Cálculo I

Os números reais e as suas propriedades. Planos coordenados e gráficos. Funções reais: limites e continuidade. Diferenciação de funções reais e aplicações. Regra de L'Hôpital. Integrais de funções de uma variável. Funções exponencial e logarítmica. Aplicações de integrais. Técnicas de integração e Integrais impróprias. Aspectos históricos e epistemológicos dos conteúdos trabalhados.

2MAT016 Geometria Analítica e Álgebra Linear

A reta. O plano. Vetores no plano. Cônicas. O espaço. Vetores no espaço. Quádricas. Cálculo vetorial. Sistemas de Equações lineares e Matrizes. Determinantes. Espaços vetoriais. Bases. Subespaços. Transformações lineares. Auto-valor e auto-vetor. Diagonalização.

2MAT017 Elementos de Matemática

Lógica. Teoria de Conjuntos. Relações e Funções. Funções elementares. Trigonometria. Funções Trigonométricas. Logaritmo e Exponencial. Progressões. Análise Combinatória e os métodos de contagem. Números Complexos.

2MAT018 Geometria e Desenho

Geometria Euclidiana Plana: Axiomas. Congruências. Semelhança. Axioma das paralelas. Geometria Espacial. Construções fundamentais. Construções de Polígonos. Equivalências de área. Transformações geométricas. Escala. Tangência, concordância e suas aplicações.

2ª Série

2MAT019 Cálculo II

Sequências reais. Séries reais. Séries de potências. Funções de várias variáveis, derivadas parciais, regra da cadeia e derivadas direcionais. Máximos e mínimos de funções com duas ou mais variáveis. Mudança de coordenadas. Integrais múltiplas. Teorema de Green. Teorema de divergência. Teorema de Stokes. Noções de funções vetoriais de várias variáveis.

2MAT035 Didática da Matemática

O papel da didática na formação do educador matemático. Organização do processo de ensino e aprendizagem da matemática escolar. Planejamento, execução e avaliação do processo de ensino e aprendizagem da matemática escolar básica.

2MAT020 Estruturas Algébricas

Teoria elementar dos números. Grupos, Subgrupos, Subgrupos normais, Grupos quocientes. Homomorfismos de grupo. Grupos de permutações. Anéis, Subanéis, Ideais,



Anéis quocientes, Homomorfismos de anéis. Anéis de polinômios. Aspectos históricos e epistemológicos dos conteúdos trabalhados.

2MAT036 Tópicos de Educação Matemática I

As políticas públicas e a Educação Matemática na Educação Básica. Gestão escolar e a Educação Matemática: proposta pedagógica, regimento escolar, gestão de recursos, conselhos de classe e série. Teorias da aprendizagem em Matemática.

2MAT037 Educação Matemática e Tecnologia de Ensino

A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados. A construção de referencial teórico na área de tecnologia informática aplicada à educação matemática. Análise e propostas de utilização de tecnologias educacionais para o ensino e aprendizagem da matemática no Ensino Fundamental e Médio. Uso de jogos educativos no ensino da Matemática. Análise de sites Web na área de educação matemática e suas possíveis utilizações na sala de aula.

2FIS014 Física I

Mecânica: Medidas e Unidades. Vetores. Cinemática. Movimento Relativo. Dinâmica de uma Partícula. Trabalho e Energia. Dinâmica de um Sistema de Partículas. Dinâmica de um Corpo Rígido. Torque e Momento Angular. Gravitação, Ondas e Termodinâmica: Oscilações, Gravitação, Fluidos, Ondas, Leis da Termodinâmica. Ótica e Física Moderna.

3ª Série

2MAT024 Análise Real

Conjuntos Finitos e Infinitos. Números reais. Seqüências e séries de números reais. Noções de Topologia na reta. Funções reais: Limite e continuidade. Derivada. Fórmula de Taylor. A Integral de Riemann.

2MAT038 Tópicos de Educação Matemática II

Tendências em Educação Matemática. Elaboração de projetos de investigação/estudo em Educação Matemática.

2MAT039 Prática e Metodologia do Ensino de Matemática I

Concepções do processo ensino-aprendizagem em matemática. O compromisso social do professor de Matemática. A Matemática no Ensino Fundamental. A resolução de problemas no currículo e na sala de aula do Ensino Fundamental. Atividades de investigação no currículo e na sala de aula do Ensino Fundamental. Avaliação da aprendizagem escolar de Matemática.

2EST314 Prática e Metodologia do Ensino de Matemática I: Estágio Supervisionado

Concepções do processo ensino-aprendizagem em matemática. O compromisso social do professor de Matemática. A Matemática no Ensino Fundamental. A resolução de problemas no currículo e na sala de aula do Ensino Fundamental. Atividades de investigação no currículo e na sala de aula do Ensino Fundamental. Avaliação da aprendizagem escolar de Matemática. Estágio supervisionado.

2MAT040 Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias

2MAT040 Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias

Equações Diferenciais Ordinárias de 1ª Ordem e de Ordem Superior. Teoremas de Existência e Unicidade.

2EMA007 Estatística A

Estatística descritiva. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias. Principais distribuições de probabilidades discretas e contínuas. Noções de amostragem. Estimativa de parâmetros. Testes de hipóteses. Introdução à análise de variância. Análise de correlação e regressão linear.

2MAT028 Cálculo Numérico

Algoritmos e Programação. Métodos iterativos para obter raízes de funções reais. Solução de sistemas lineares: métodos diretos e métodos iterativos. Interpolação Polinomial. Ajuste de curvas. Integração Numérica.

4ª Série

2MAT041 História da Matemática

Estudo de Tópicos da História da Matemática. Relação entre História da Matemática e Educação Matemática.

2MAT042 Modelagem Matemática na Perspectiva da Educação Matemática

Análise de Modelos clássicos e do conteúdo matemático correspondente. Elaboração de modelos alternativos. Modelagem para o Ensino Fundamental e Médio.

2MAT043 Prática e Metodologia do Ensino de Matemática II

Concepções do processo ensino-aprendizagem. A Matemática no Ensino Médio. O compromisso social do professor de Matemática. A Matemática no Ensino Fundamental. A resolução de problemas no currículo e na sala de aula do Ensino Médio. Atividades de investigação no currículo e na sala de aula do Ensino Médio.

2EST315 Prática e Metodologia do Ensino de Matemática II: Estágio

Supervisionado

Concepções do processo ensino-aprendizagem. A Matemática no Ensino Médio. O compromisso social do professor de Matemática. A Matemática no Ensino Fundamental. A resolução de problemas no currículo e na sala de aula do Ensino Médio. Atividades de investigação no currículo e na sala de aula do Ensino Médio. Estágio supervisionado.

2FIL004 Filosofia da Matemática

A Epistemologia da Matemática: Kant. Lakatos. Os limites do Pensamento Matemático: As Geometrias não-euclidianas. A Teoria dos Conjuntos de Cantor. O Intuicionismo. Construtivismo (Brouwer). Logicismo (Bertrand Russell). Formalismo (Hilbert). O Princípio da incompletude de Gödel.

2MAT044 Seminários de Matemática e Educação Matemática.

Seminários temáticos extra-curriculares de conteúdos de Matemática e tópicos em Educação Matemática.

1.



2__ LIBRAS

Aspectos clínicos e educacionais da surdez. A cultura das pessoas surdas. Análise das tendências educacionais: segregação e inclusão de alunos surdos. Caracterização e desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): aspectos lógicos, morfológicos e gramaticais (sintaxe). Experimentação da utilização da Libras: desenvolvendo a expressão gestual-visual-especial. Análise do processo de tradução e interpretação: Libras/Português e Português/Libras. (Ver com a Educação)

DISCIPLINAS OPTATIVAS

2EDU904 Tópicos de Educação para a Inclusão

O Paradigma da Inclusão do portador de necessidades especiais no ensino regular e as implicações educacionais. Metodologias de ensino adequado às diferentes necessidades especiais.

2MAT902 Matemática Financeira

Juros Simples e Compostos. Descontos Simples e Compostos. Taxa de Juros Real - Inflação. Séries Uniformes. Amortizações de Empréstimos. Taxa Mínima de Atratividade. Custo Anual Uniforme. Valor Presente Líquido. Taxa Interna de Retorno.

2EMA901 Estatística B

Análise de Variância em Delineamentos Experimentais. Testes de comparações múltiplas. Ensaios fatoriais. Análise de correlação e regressão simples e múltipla. Testes não-paramétricos.

2MAT907 Matemática e Meio Ambiente

Fenômenos Ambientais. Quantificação de fenômenos. Modelos Básicos de fenômenos de impacto ambiental.

ANEXO IV DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 0230/2009
Número de aulas necessárias para o cumprimento da carga horária da matriz
curricular do curso de Matemática – Habilitação: Licenciatura

1ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Número de aulas		
			Teór.	Prát.	Total
2MAT015	Cálculo I	A	216	0	216
2MAT016	Geometria Analítica e Álgebra Linear	A	144	0	144
2MAT017	Elementos de Matemática	A	216	0	216
2MAT018	Geometria e Desenho	A	144	0	144
Total			720	0	720

2ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Número de aulas		
			Teór.	Prát.	Total
2MAT019	Cálculo II	A	216	0	216
2MAT035	Didática da Matemática	A	54	36	90
2MAT020	Estruturas Algébricas	A	144	0	144
2MAT036	Tópicos de Educação Matemática I	A	36	54	90
2MAT037	Educação Matemática e Tecnologia de Ensino	A	54	54	108
2FIS014	Física I	A	108	36	144
Total			612	180	792

3ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Número de aulas		
			Teór.	Prát.	Total
2MAT024	Análise Real	A	144	0	144
2MAT038	Tópicos de Educação Matemática II	A	36	54	90
2MAT039	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática I	A	18	72	90
2EST314	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática I: Estágio Supervisionado	A	144	90	234
2MAT040	Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias	1S	90	0	90
2EMA007	Estatística A	A	54	18	72
2MAT028	Cálculo Numérico	2S	54	36	90
Total			540	270	810



4ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Número de aulas		
			Teór.	Prát.	Total
2MAT041	História da Matemática	A	54	36	90
2MAT042	Modelagem Matemática na Perspectiva da Educação Matemática	A	54	36	90
2MAT043	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática II	A	18	72	90
2EST315	Prática e Metodologia do Ensino de Matemática II: Estágio Supervisionado	A	144	90	234
2FIL004	Filosofia da Matemática	A	72	0	72
2MAT044	Seminários de Matemática e Educação Matemática	A	0	72	72
2___	LIBRAS	2S	72	0	72
	Optativa I	1S	72		72
Total			486	306	792

0-0-0-0-0-0-0-0